

Aquanima Brasil Ltda.

CNPJ nº 03.726.934/0001-01

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS						
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota	31/12/2016	31/12/2015	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Ativo						
Ativo Circulante		21.209	20.383		10.177	10.843
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	10.074	11.292		8.282	10.233
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		9.809	9.068		271	336
Contas a receber de clientes	4	9.305	8.638	18.a	3.590	4.081
Outras contas a receber		504	430	7	3.307	4.236
Depósitos Judiciais		29	-	8	1.114	1.580
Créditos Tributários - Correntes		1.270	20	10.b&18.a	Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a pagar	610
Despesas antecipadas		27	3	9	472	-
Ativo não Circulante		2.588	11.264		10.177	10.843
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4	5	73			
Contas a receber de clientes		5	73		1.079	1.079
Créditos Tributários - Diferidos	5	2.055	2.769		12.541	11.675
Ativo Tangível	6	528	372	10	13.620	12.754
Total do Ativo		23.797	23.597		23.797	23.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado						
	Nota	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015	Nota	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido		1.822	1.999			
Ajustes ao Lucro		1.322	(757)			
Provisões (Líquidas)	9	472	-	8	(204)	1.708
Depreciação	6.b	132	167	18	(491)	2.315
Amortização despesas antecipadas		4	88		(405)	(2.642)
Impostos diferidos	5	714	(1.012)			
Variações em Ativos e Passivos		(4.074)	913		(930)	2.155
Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(673)	(220)			
Redução (Aumento) em Créditos Tributários Correntes		(1.250)	184			
Redução (Aumento) em Despesas antecipadas		(28)	(3)			
Redução (Aumento) em Depósitos Judiciais		(29)	(35)			
Redução (Aumento) em Outros Ativos		(65)	(7)			
Aumento (Redução) em Fornecedores		(929)	(457)			
Aumento (Redução) em Obrigações com o pessoal e encargos sociais	7	(929)	(457)			
Total do Lucro Líquido		1.822	1.999		1.822	1.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras
a) Contexto Operacional
 A Aquanima Brasil Ltda. ("Sociedade"), constituída em 9 de março de 2000, sediada à Avenida Roque Petroni Jr., 999, 11º andar, São Paulo, SP, tem como finalidade o desenvolvimento, a implantação, a manutenção, a comercialização, a exploração, por qualquer meio, direta ou indiretamente, de serviços relacionados à Internet, Intranet, Extranet e, de modo geral, serviços relacionados a tecnologias já existentes ou que venham a ser criadas; a compra, venda, locação, importação, exportação, distribuição e qualquer outra forma de comercialização de bens corpóreos ou incorpóreos relacionados com os serviços mencionados; a participação em projetos, sociedades ou associações, já existentes ou que venham a ser criadas, na condição de sócia ou acionista, bem como o desenvolvimento, a implantação, a manutenção, a comercialização e a exploração de serviços relacionados à consultoria em gestão empresarial, principalmente no segmento de estratégias de compras, inclusive promovendo e viabilizando a realização de leilões em "websites" na Internet, treinamentos sobre estratégia de compras e outros serviços relacionados.
 A Sociedade é subsidiária integral da Digital Procurement Holdings NV, controlada indiretamente pelo Banco Santander S.A., em Madrid, Espanha.
 As receitas e despesas da Sociedade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão representadas substancialmente, por serviços prestados à partes relacionadas, empresas do conglomerado financeiro e econômico-financeiro do Grupo Santander.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras
 As demonstrações financeiras da Sociedade, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - "The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities" (IFRS for SMEs).
 As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 29 de abril de 2017.
 O resultado e a posição financeira da Sociedade estão expressos em Reais, moeda funcional da Sociedade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas
 A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.
 Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Auração
 As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa**
 Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo.
- b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos**
Definições
 Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.
 A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:
- Caixa e equivalentes de caixa;
 - Aplicações financeiras;
 - Contas a receber de clientes;
 - Outras contas a receber;
 - Fornecedores;
 - Contas a pagar com partes relacionadas; e
 - Obrigações com pessoal e encargos sociais.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração
 Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável. A Sociedade não possui ativos e passivos financeiros, mensurados pelo valor justo.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação
 Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Aplicações Financeiras" - créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- "Contas a Receber" - inclui todos os demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes.

Os passivos financeiros ao custo amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa
 Considera o montante suficiente para cobrir prováveis perdas. A estimativa considera todas aquelas contas a receber vencidas há mais de 120 dias e as contas a receber que, mesmo sem estar vencidas, apresentam indícios de inadimplência, segundo as considerações da Administração.

d) Ativo Tangível
 Considera principalmente garantias existentes sobre equipamentos de informática e telecomunicações; estes valores se amortizam de forma linear durante a vigência da cobertura do contrato de garantia.

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas calculadas pelo método linear levando-se em consideração a vida útil estimada dos bens, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 6. Entretanto, a taxa de depreciação das Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros, é calculada de acordo com o prazo do contrato de aluguel vigente. Este contrato expirou em Julho de 2014 e foi renovado por mais 4 anos.

A Sociedade avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

e) Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas
 A Sociedade tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou sua constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Sociedade. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

f) Reconhecimento de Receitas e Despesas
 As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

g) Custos dos serviços prestados
 Os custos dos serviços prestados são compostos por custos de pessoal, serviços de tecnologia prestados por partes relacionadas e terceiros e comissões.

h) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)
 O PIS (1,65%) e a Cofins (7,60%) são calculados pelo regime não-cumulativo.

i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
 A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social é calculada a alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

A Sociedade reconhece nas suas demonstrações financeiras o impacto de créditos fiscais resultantes de diferenças temporárias na apuração do lucro real para efeitos de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. A Sociedade tem expectativa de realização destes créditos fiscais no curto prazo.

j) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")
 É efetuada anualmente a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos ("impairment"); e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos não financeiros.

Dentro desse contexto, o imobilizado e outros ativos não financeiros foram revisados para identificar evidências de perdas não recuperáveis. A Sociedade não apurou a necessidade de contabilização de provisão para perda de seus ativos não financeiros.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa
 Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos conforme segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Banco conta Movimento	6	-
Aplicações Financeiras - Fundo de Investimento Renda Fixa (1)	10.068	11.292
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.074</u>	<u>11.292</u>

As aplicações financeiras renderam o total de R\$1.221 em 2016 e R\$1.131 em 2015.
 (1) Inclui aplicações em Cotas de Fundos de Investimento classificadas como sem vencimento e são registrados pelo valor da aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores de cotas, registrados pelos respectivos administradores.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado
 a) O saldo de contas a receber é composto conforme segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de partes relacionadas - Nota 18.a	491	48
Contas a receber com terceiros	9.752	9.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(933)	(1.128)
Total de contas a receber, líquidas	9.310	8.712

b) Composição dos valores a receber por vencimento:

	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	9.156	8.261
Vencidos:		
Até 30 dias	104	315
De 30 a 60 dias	19	178
De 60 a 90 dias	15	91
De 90 a 120 dias	16	296
Acima de 120 dias	933	1.128
Total	10.243	10.269

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Saldo inicial	(1.128)	(85)
Baixa de contas incobráveis	-	-
Incobráveis	15	-
Reversão (constituição)	180	(1.043)
Saldo final	(933)	(1.128)

5. Impostos Diferidos
 a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2016
Créditos Tributários				
Natureza e Origem:				
Provisão para pagamento de bônus	937	653	(937)	653
Provisões para pagamento de serviços exterior	1.338	957	(1.338)	957
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	384	317	(384)	317
Provisões administrativas	60	57	(60)	57
Provisão para contingências trabalhistas	-	-	-	-
Outras Provisões Temporárias	50	71	(50)	71
Total dos Créditos Tributários	2.769	2.055	(2.769)	2.055
Natureza e Origem:				
Provisão para pagamento de bônus	1.091	939	(1.093)	937
Provisões para pagamento de serviços exterior	493	1.338	(493)	1.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	384	(29)	384
Provisões administrativas	36	60	(36)	60
Outras Provisões Temporárias	108	50	(108)	50
Total dos Créditos Tributários	1.757	2.771	(1.759)	2.769

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários
 As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

	Diferenças Temporárias	Total
Ano	IRPJ	CSLL
2017	1.282	462
2018	229	82
Total	1.511	544

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

6. Ativo Tangível
 a) O ativo imobilizado é composto como segue:

	Taxa anual de depreciação - %	Custo	31/12/2016 Depreciação Acumulada	Residual	31/12/2015 Residual
Móveis e utensílios	10	595	(443)	152	211
Instalações telefônicas	10	274	(249)	25	50
Instalações gerais e benfeitorias	25	1.189	(1.189)	-	-
Equipamentos de informática	20	727	(444)	283	110
Software	20	94	(26)	68	1
Saldos em 31 de dezembro		2.879	(2.351)	528	372

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

b) Mapa de movimentação do imobilizado

	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	2.726	(2.235)	491
Adições	48	-	48
Baixas	-	-	-
Depreciação	-	(167)	(167)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.774	(2.402)	372
Adições	288	-	288
Baixas	(184)	-	184
Depreciação	-	(132)	(132)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.878	(2.350)	528

7. Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais
 O saldo de Obrigações com pessoal e encargos sociais é composto conforme segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Provisões de bônus	1.920	2.759
Provisões para férias e encargos	1.114	1.177
INSS sobre folha de pagamento	197	212
FGTS sobre folha de Pagamento	75	88
Outras	1	-
Total	3.307	4.236

O saldo de Impostos a recolher é composto conforme segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Impostos sobre Prestações de Serviços	647	779
Provisão de Imposto de renda e contribuição social	44	369
Impostos retidos sobre folha de pagamento	174	216
Impostos retidos de terceiros	249	216
Total	1.114	1.580

9. Provisões
 A movimentação das Provisões para Processos Judiciais foi a seguinte:

	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2015
Saldo Inicial	-	-
Constituição Líquida de Reversão	472	-
Saldo Final	472	-

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas conforme situação de cada por processo, na lei e jurisprudence de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

10. Patrimônio Líquido
a) Capital Social
 O capital social em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está representado por 1.078.886 cotas com valor nominal de R\$1,00 cada uma:

	Quantidade de cotas
Digital Procurement Holdings NV	1.078.885
Banco Santander (Brasil) S.A.	1
Total	1.078.886

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio
 Conforme reunião de sócios em 29 de abril de 2015, foi deliberada a destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$1.282 para constituição da Reserva para Equalização de

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS